



Impresso Especial
 Nº 145 - 1001 E 1002
 R. L. S. C.

ED. 380

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A POSSE DOS DEPUTADOS

Quarenta parlamentares eleitos para 17ª Legislatura firmam compromisso de cumprir Constituição



FOTOS CARLOS KILIAN

Solenidade no Plenário Osni Régis reúne empossados, familiares, amigos e autoridades; desafio inicial do Parlamento será enfrentar adversidades ocasionadas pelas chuvas em Santa Catarina

PÁGINAS 4 a 7

GOVERNADOR RAIMUNDO COLOMBO ENTREGA MENSAGEM ANUAL AO LEGISLATIVO

Em sessão especial na Assembleia Legislativa no dia 2, o governador Raimundo Colombo apresentou a mensagem anual do novo governo. Ele apontou diretrizes, eixos e metas que devem nortear as ações do Executivo pelos próximos quatro anos, garantindo atenção especial à saúde, segurança, educação e infraestrutura.

Colombo foi recebido pelo presidente do Legislativo, deputado Gelson Merisio (DEM), e os demais parlamentares componentes da Mesa. Na tribuna, Colombo reafirmou os propósitos e as intenções apresentados no documento de campanha "As Pessoas em Primeiro Lugar, uma Agenda para o Desenvolvimento Catarinense". Para isso planeja dedicar os próximos 120 dias para fazer um diagnóstico preciso de vários setores do Estado.



Governador Raimundo Colombo e vice-governador Pinho Moreira entregam mensagem ao presidente da Assembleia

SUPLENTES

ESKUDLARK,
PRIMEIRO A
ASSUMIR VAGA

DIRCE E
NADAL SERÃO
OS PRÓXIMOS

PÁGINA 7

PÁGINA 3

GELSON MERISIO É ELEITO PRESIDENTE COM APOIO UNÂNIME DO PARLAMENTO

PÁGINA 8

DIA DE COMPROMISSOS COM AS GRANDES QUESTÕES DO ESTADO*

Política é instrumento para fazer as pessoas viverem com mais dignidade, e desde a Antiga Grécia já se entendia, a partir do pensamento de Aristóteles, a relação entre política e liberdade, com o pensamento de que o homem é um ser político. Política envolve a busca da felicidade, seja no aspecto privado ou público, e político é todo o cidadão que tem consciência de seus direitos, deveres e obrigações.

Portanto, como mensagem inicial aos colegas, entendo que cada qual, com o seu mandato, deve procurar semear boas sementes para colher bons frutos para a sociedade catarinense que aqui nos garantiu o espaço para atuarmos nos próximos anos.

Essa é a Casa do diálogo, do debate e da distensão. A chamada caixa de retumbância da sociedade catarinense. Aqui se constrói o encaminhamento para as grandes questões do Estado. É um local de acaloradas sessões e audiências públicas onde se abordam os mais variados temas de momento. Casa de muita conversação onde todos têm vez e se faz justiça aos ensinamentos de Paulo Freire, para quem "as chamadas minorias também são a maioria, desde que trabalhem as semelhanças entre si e não só as diferenças, para assim criar a unidade na diversidade, aperfeiçoando-se para construir-se uma democracia substantiva".

Aqui tomamos posse para uma nova legislação, e tenho a satisfação de me expressar por meus pares, ainda na condição de líder da maior e mais longeva bancada deste Parlamento, a do PMDB, que tive a honra de merecer a elevada missão de liderar nos últimos dois anos.

Estamos aqui, 40 parlamentares, com a responsabilidade de bem representar os mais de seis milhões de catarinenses de todos recantos de nosso Estado. Com a missão de dignificar este parlamento e uma responsabilidade ampliada, para bem substituir, com a renovação de mandatos e a renovação de parte dos parlamentares, aqueles que deixaram a Casa, como o ex-presidente Onofre Agostini, que por mais de 20 anos prestou serviços a esta Casa, a Rogério Peninha Mendonça, Pedro Uczai, Jorginho Mello e Ronaldo Benedet, que agora reforçam a representação catarinense no Congresso Nacional.

Temos também a missão de representar os que não retornaram nesta legislatura, mas deixaram suas marcas, como Décio Goes, Dagomar Carneiro, Odete de Jesus e o colega de bancada Genésio Goulart, que aceitando aconselhamentos de familiares optou por não concorrer



à reeleição. De modo muito especial, devemos dignificar a memória do colega que nos deixou recentemente, Lício Mauro da Silveira.

A maioria já acumula experiências neste Parlamento. Mesmo entre os que conquistaram nas urnas o direito de iniciar o mandato pela primeira vez, há quem já tenha estado aqui neste plenário numa interinidade, como a deputada Angela Albino e os deputados Ismael dos Santos e Carlos Chiodini.

É uma legislatura que traz ao cenário da Assembleia novamente dois ex-presidentes da Casa, Neodi Saretta e Volnei Morastoni. E terá novatos na função de deputados, que nem por isso são estrepantes na política, e já representam grandes lideranças, como Aldo Schneider, Luciane Carminati, José Nei Ascari, Zé Milton, Dóia Guglielmi e Jorge Teixeira. Todos sintam-se muito bem-vindos no Palácio Barriga-Verde.

Vamos iniciar uma legislatura que reúne deputados com vários mandatos, como Reno Caramori, Romildo Titon, Moacir Sopelsa, Altair Guidi, Gilmar Knaesel e Manoel Mota. Alguns alcançaram grandes votações, como o presidente Gelson Merísio, Cesar Júnior, Valdir Cocalchini e Jean Kuhlmann.

Será a legislatura com o maior número de mulheres, e entre as que já exerceram mandatos aqui estão Ada Faraco De Luca e Ana Paula Lima. E temos outras grandes lideranças, como Dado

Cherem, Kennedy Nunes, Elizeu Matos, Joares Ponticelli, Darci de Mattos, Narcizo Parisotto, Nilson Gonçalves, Silvio Dreveck, Marcos Vieira, Sargento Soares, Padre Pedro, Renato Hinnig, Dirceu Dresch e Valmir Comin e os colegas médicos Serafim Venzon e Jailson Lima.

Com o aproveitamento de alguns que aqui estão no secretariado de governo, já temos as presenças dos deputados Maurício Ekdulark, Mauro de Nadal e Dirce Heiderscheidt, bem como, em breve, de Edison Andriano e Ciro Roza.

São representantes da comunidade que mesclam experiência e juventude, passagens no Legislativo e no Executivo. São profissionais de diversas áreas, de diferentes partidos, com modos diversos de ver a sociedade e suas necessidades de transformação.

Como disse o agora senador mineiro Aécio Neves, a pluralidade e a divergência são matéria-prima da qual os parlamentares extraem o consenso e a legitimidade.

Temos a missão de respaldar o crescimento de Santa Catarina e atender as demandas da população. De criar oportunidades para os jovens, auxiliar na geração de emprego e na melhoria do ensino, atuar em benefício da saúde, habitação, da segurança pública.

Devemos atuar fortemente em favor da educação e da cultura, com uma visão ampla para as questões ambientais e seus passivos,

onde se insere a necessidade urgente de apoiar o governo no investimento em saneamento básico. Também temos que enfrentar as questões relacionadas às tragédias provocadas por fenômenos climáticos.

Temos responsabilidades com os desafios estruturais, como a melhoria da malha rodoviária e a necessidade de se investir em outros modais, como o ferroviário, na melhoria dos portos e aeroportos, pois, afinal, a infraestrutura é que possibilita o crescimento da economia e a conquista de espaços no mundo globalizado.

Por fim, desejo a todos muito êxito em seus mandatos, e que sigam o ensinamento da educadora Helen Keller, uma jovem que celebrou-se por construir um legado de ações mesmo depois de perder a visão, para quem o otimismo é a fé que leva à realização, e nada pode ser feito sem esperança e confiança. Sejamos sempre otimistas e confiantes por uma Santa Catarina cada vez melhor.

Quero ainda fazer um agradecimento pela renovação de meu mandato, em especial a Canoinhas, ao Planalto Norte e a minha esposa Marilu, que só eu sei o quanto trabalhou para chegarmos a este momento.

Que Deus nos acompanhe!

DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR (PMDB)
*Discurso de posse da 17ª Legislatura

Mesa



Presidente: Gelson Merísio (DEM)
1º Vice-Presidente: Moacir Sopelsa (PMDB)
2º Vice-Presidente: Nilson Gonçalves (PSDB)
1º Secretário: Jailson Lima (PT)
2º Secretário: Reno Caramori (PP)
3º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)
4º Secretária: Ana Paula Lima (PT)

Assembleia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>
Tiragem: 8 mil exemplares
Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social



Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira
Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira
Edição: Cleia Maria Braganholo e Sandra Annuseck
Diagramação e Artes: Lucas Gabriel Diniz e Tiago Fontão Alexandre (estagiário)

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES
Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021
imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas
Reportagens: Alexandre José Back, Lisandrea Costa, Rossana Espezin e Tatiani Magalhães
Fotografia: Aionara Preis Gabriel (estagiária), Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Fábio Queiroz, Janine Souza Costa (estagiária), Jéssica Luck (estagiária), Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares
Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jussie Sedrez Chaves, Louisi Muller de Jesus (estagiária), Marcel Melo Vieira (estagiário) e Patrícia Schneider de Amorim
Clipagem: Lucas Gabriel Diniz e Moacir Cardoso
Expedição: Celso João da Rocha e Simone M. Alves

COLOMBO APRESENTA MENSAGEM AO LEGISLATIVO

Governador anuncia atenção especial para educação, saúde, segurança pública e infraestrutura para próximos quatro anos



FOTOS CARLOS KILIAN

Na tribuna, governador Raimundo Colombo aposta no diálogo, convivência harmônica e transparente com o Legislativo para garantir o sucesso das ações de sua administração

O governador Raimundo Colombo (DEM), cumprindo a Constituição do Estado, compareceu dia 2 à sessão especial da Assembleia Legislativa para apresentar a primeira mensagem anual do novo governo. Ele discorreu sobre as diretrizes, eixos e metas que nortearão as ações do Poder Executivo pelos próximos quatro anos e garantiu atenção especial à saúde, segurança, educação e infraestrutura.

Colombo foi recebido pelo presidente do Legislativo, deputado Gelson Merisio (DEM) e os demais parlamentares componentes da Mesa, 1º vice-presidente, Moacir Sopelsa (PMDB); 2º vice-presidente, Nilson Gonçalves (PSDB); 1º secretário, Jailson Lima (PT); 2º secretário, Reno Caramori (PP); 3º secretário, Antônio Aguiar (PMDB), e 4ª secretária, Ana Paula Lima (PT).

Na tribuna, Colombo reafirmou os propósitos e intenções apresentados no documento de campanha "As Pessoas em Primeiro Lugar, uma Agenda para o Desenvolvimento Catarinense". Para isso, planeja dedicar os próximos 120 dias num diagnóstico preciso dos vários setores, em visitas que serão realizadas por ele e sua equipe nas 36 Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDRs), período no qual pretende "conhecer a máquina" administrativa do Estado.

O governador acredita que o êxito da coligação na eleição de outubro de 2010 "conferiu legitimidade às propostas de campanha, que agora se aprimoram para assumir o grau

de Plano de Governo". Neste momento frisou a importância da colaboração da Assembleia e lembrou sua experiência como deputado federal na década de 90. "O sucesso de nosso governo só será possível se o diálogo e a boa conversa também estiverem em primeiro lugar. Por isso, a convivência harmônica e transparente entre os poderes deste estado será um objetivo a ser buscado, incansavelmente, em nossa administração", afirmou.

Ao listar os pontos positivos de Santa Catarina, como o maior PIB per capita da Região Sul e o quinto maior do país, Colombo também admitiu estar preparado para enfrentar grandes desafios. "Convido cada um dos senhores e senhoras aqui presentes para, de mãos dadas, enfrentarmos e superarmos todos os obstáculos que hão de se levantar em nosso caminho", disse.

Mais uma vez Colombo reforçou seu compromisso de um governo íntegro e digno da confiança recebida e zeloso do dinheiro público. Nas suas palavras, um governo "austero, mas também ciente do seu papel como condutor do desenvolvimento e do progresso social".

O presidente do Legislativo, Gelson Merisio (DEM), ressaltou a importância da colaboração entre os poderes para a construção de ações que beneficiem as pessoas, de todas as classes, em uma administração transparente, humana e feita de princípios. O parlamentar definiu a sessão como um "ato simbólico, mas importante".

COMITIVA DE DEPUTADOS NO CENTRO ADMINISTRATIVO



Em retribuição à visita do governador Raimundo Colombo ao Palácio Barriga-Verde, uma comitiva de deputados estaduais, liderados pelo presidente Gelson Merisio, esteve no final da tarde do dia 2, no Centro Administrativo, localizado na SC-401, na Capital

DEPUTADOS TOMAM POSSE

Eleitos firmam compromisso de cumprir a Constituição e as leis



Deputado Reno Caramori (E) comanda sessão na condição de deputado com maior número de mandatos entre os eleitos para a 17ª legislatura

Os 40 deputados eleitos para a 17ª Legislatura tomaram posse na Assembleia Legislativa dia 1º, em sessão solene realizada no Plenário Osni Régis. A posse foi prestigiada pelo governador Raimundo Colombo, pelo vice-governador, Eduardo Pinho Moreira, pelo presidente do Tribunal de Justiça, José Trindade dos Santos, e por diversas autoridades.

Coube ao deputado Reno Caramori (PP), parlamentar com maior número de mandatos entre

os eleitos, presidir a sessão de posse e instalar a 17ª Legislatura. Ele foi secretariado pelo deputado Altair Guidi (PPS), representando a situação, e pela deputada Ana Paula Lima (PT), da bancada de oposição, conforme prevê o regimento da Casa.

Após chamada nominal, cada parlamentar firmou o compromisso de cumprir a Constituição e as leis de Santa Catarina e assinou o ato de posse. Falando em nome dos empossados, o deputado Antônio

Aguiar (PMDB) enfatizou a responsabilidade que os 40 parlamentares terão de "bem representar os mais de 6 milhões de catarinenses". Ele afirmou que a Assembleia Legislativa é "a caixa de diálogo da sociedade catarinense, onde todos têm voz". Aguiar também comentou aspectos da composição do Parlamento, a renovação ocorrida e a posse de quatro mulheres, a maior participação feminina da história do Legislativo Catarinense. (leia a íntegra do pronunciamento de

Aguiar na pág. 2).

Entre os desafios imediatos do Parlamento, os deputados elencaram o enfrentamento das adversidades provocadas pelas chuvas das últimas semanas, situação que, segundo Reno Caramori, está exigindo respostas imediatas do Estado. "O Executivo terá todo o apoio do Parlamento para resolver os problemas dos municípios, pois, à parte as diferenças partidárias, todos os deputados têm muito respeito pela população catarinense".

CARAVANAS DE ELEITORES PRESTIGIAM A SOLENIDADE

Cerca de 1.500 pessoas, entre autoridades, militantes políticos e familiares dos deputados eleitos lotaram, dia 1º, as dependências do Palácio Barriga Verde para acompanhar a Sessão Solene de posse da 17ª Legislatura Estadual. O juramento dos novos parlamentares às constituições Estadual e Federal pôde ser acompanhado através de telões instalados no hall de entrada e no auditório Antonieta de Barros. Cerca de 60 policiais foram destacados pelo comando da PM para assegurar a segurança e a organização do

evento.

Portando bandeiras, faixas, fitas e camisetas partidárias, o público procurou prestar apoio e homenagear os parlamentares que prestavam seu juramento de posse. A distância percorrida para chegar a Assembleia e a falta de espaço nas galerias não foram obstáculo para as diversas caravanas de eleitores que vieram de todas as regiões catarinenses. Este foi o caso do grupo de Alécio Jahnke, formado por mais de 50 pessoas, que vieram dos municípios de Saudades, Pinhalzinho e Chapecó

para acompanhar a posse do deputado Dirceu Dresch (PT).

Além do apoio popular, os deputados contaram com a presença maciça da família. Muito cumprimentada e fotografada, a deputada Angela Albino (PCdoB) fez questão de percorrer o caminho até o Plenário com o neto Vicente Medeiros May, de um mês e meio, nos braços.

Presentes à cerimônia, dirigentes partidários, como o presidente de honra do DEM, Jorge Bornhausen, e o presidente estadual do PT, José Fritsch, destacaram a impor-

tância de acompanhar a posse de seus correligionários. "Abri mão de compromissos em Brasília para poder prestigiar meus correligionários", afirmou Fritsch.

Chegando poucos minutos antes do início da sessão, o governador Raimundo Colombo (DEM) declarou-se confiante com a relação entre os poderes Executivo e Legislativo estaduais a partir de hoje. "Confio no trabalho exitoso que se estabelecerá daqui pra frente, tendo em vista a qualidade que sempre demonstrou o Parlamento catarinense", afirmou.

SAIBA UM POUCO DA VIDA PÚBLICA DOS PARLAMENTARES



ADA FARACO DE LUCA (PMDB)

Advogada, filha e neta de políticos tradicionais, aos 61 anos, tem como base política o Sul do Estado e a região da Grande Florianópolis. Elegeu-se deputada estadual pela primeira vez em 2006 e foi a 4ª Secretária da Mesa Diretora no segundo período da legislatura passada.



ADILOR GUGLIELME (PSDB)

Natural de Içara, gestor público, por duas vezes foi eleito vereador no município, 1988/1996, períodos em que foi líder de bancada e presidente da Câmara. Atuou durante 12 anos como Chefe de Gabinete do ex-deputado Clésio Salvaro. Foi Secretário Adjunto da SDR de Criciúma nos últimos anos.



ALDO SCHNEIDER (PMDB)

Com 49 anos, nascido em Agrolândia, é formado em Gestão Empresarial. Em 1988, foi eleito vereador pelo município de Ibirama. Quando Vítor Meireles foi emancipado foi eleito o primeiro prefeito do município, em 1989. Em 1996, foi reconduzido ao cargo e reeleito em 2000.



ALTAIR GUIDI (PPS)

Com formação em Arquitetura e Urbanismo, é natural de Criciúma e tem 73 anos. Já foi prefeito do município por dois mandatos: 1977 e 1989. A experiência na Assembleia Legislativa começou em 1987 tendo exercido quatro mandatos completos e uma suplência.



ANA PAULA LIMA (PT)

Eleita pela terceira vez deputada estadual, tem 46 anos, é funcionária de carreira do quadro da saúde do município de Blumenau. Graduada em enfermagem e obstetrícia, foi a primeira mulher a assumir a presidência do Legislativo Estadual, no período em que foi 2º vice-presidente do Poder.



ANGELA ALBINO (PCdoB)

Florianopolitana, com 41 anos, é bacharel em Direito, técnica em Enfermagem e servidora pública da Justiça do Trabalho. Elegeu-se vereadora de Florianópolis em 2004 e foi candidata a deputada estadual em 2006. Assumiu como suplente na Assembleia Legislativa em 2009 e 2010.



ANTÔNIO AGUIAR (PMDB)

Com 58 anos é médico especializado em ortopedia, fisioterapia, traumatologia, medicina esportiva e do trabalho. Iniciou na política em 1988, como vereador em Canoinhas, cidade natal, onde comandou a Câmara de Vereadores. Como deputado, está em sua terceira legislatura.



CARLOS CHIODINI (PMDB)

Aos 28 anos é empresário e representa a região de Jaraguá do Sul. Filiou-se ao PMDB aos 17 anos, presidiu o partido no município e foi coordenador regional. Candidatou-se a deputado estadual em 2006 e ficou na suplência, chegando a assumir temporariamente por duas vezes.



CESAR SOUZA JÚNIOR (DEM)

Natural de Florianópolis e com 31 anos, é advogado especializado em Direito Público. Radialista e apresentador de televisão, eleger-se deputado estadual em 2006, tendo ocupado o cargo de líder da bancada do DEM. Em 2008, foi candidato a prefeitura de Florianópolis, ficando em terceiro lugar.



DADO CHEREM (PSDB)

Formado em Odontologia, 52 anos, nasceu em Brusque, e foi vereador e vice-prefeito em Balneário Camboriú. Elegeu-se deputado estadual em 2002 e em 2006. Nos dois mandatos assumiu a Secretaria de Estado da Saúde, onde implantou projetos como a Telemedicina e a atualização do Samu.



DARCI DE MATOS (DEM)

Atualmente com 49 anos e nascido no Paraná, mudou-se para Joinville ainda jovem. cursou Economia da Univille e fez pós-graduação em Administração e Marketing. Foi duas vezes vereador em Joinville. Conquistou o primeiro mandato como deputado estadual em 2006.



DIRCEU DRESCH (PT)

Nascido no Oeste catarinense, município de Saudades, foi agricultor e tem sua história ligada à luta pelo fortalecimento da agricultura familiar. Aos 46 anos, já atuou na coordenação e na criação de diversas entidades sindicais. Foi eleito deputado estadual pela primeira vez em 2006.



ELIZEU MATTOS (PMDB)

Tem 45 anos, nasceu em Anita Garibaldi, formou-se em Economia na Universidade de Brasília. Iniciou carreira como assessor do ex-deputado federal Dirceu Carneiro. Foi secretário de Desenvolvimento Regional de Lages. Elegeu-se deputado estadual pela primeira vez em 2006.



GELSON MERISIO (DEM)

Aos 44 anos e natural de Xaxim, é formado em Administração de Empresas. Em 1989, eleger-se vereador em Xanxerê, sendo presidente da Câmara. Assumiu em 2005 pela primeira vez como deputado estadual, elegendo-se também para o período 2007/2010. Foi presidente da Assembleia em 2010.



GILMAR KNAESEL (PSDB)

Reeleito para o sexto mandato consecutivo, tem 53 anos e nasceu em Pomerode. Formado em Administração de Empresas, tem especialização em Recursos Humanos. Na terceira legislatura como deputado estadual, presidiu o Legislativo. Em 2003, assumiu a Secretaria de Estado de Turismo.



ISMAEL DOS SANTOS (DEM)

Com 45 anos é formado em Administração e em Letras, pós-graduado em Comunicação, mestre e doutor em Literatura. Vereador em Blumenau por 12 anos, em 2002 concorreu a deputado estadual, mas não assumiu. Em 2006, ficou na suplência e exerceu mandato parlamentar por 15 meses.



JAILSON LIMA (PT)

Eleito para o segundo mandato, nasceu em Siderópolis e tem 52 anos. É graduado em Medicina pela UFSC e pós-graduado pela Universidade Federal e Faculdade Evangélica do Paraná. Foi eleito prefeito de Rio do Sul, em 2000. Recebeu do Unicef o prêmio Prefeito Amigo da Criança.



JEAN KUHLMANN (DEM)

Com 35 anos, é graduado em Administração, com pós-graduação e especialização em Administração Pública. Em 2000, eleger-se vereador de Blumenau, sendo reeleito em 2004. Em 2006, eleger-se deputado. Em 2007 assumiu a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável.

CONHEÇA A TRAJETÓRIA DOS PARLAMENTARES



JOARES PONTICELLI (PP)

Eleito para o quarto mandato consecutivo e com 45 anos, representa a região de Tubarão. Com licenciatura em Ciências e Matemática, atuou como professor em diversas instituições e como diretor escolar. Foi durante vários anos presidente da Escola do Legislativo.



JORGE TEIXEIRA (DEM)

Estreando no Legislativo, Teixeira, 55 anos, é médico formado pela Universidade de Passo Fundo (RS). Em 2000, foi o candidato a vereador mais votado de Rio do Sul. Em 2004, foi eleito vice-prefeito ao lado de Milton Hobus e respondeu pela prefeitura entre novembro e dezembro de 2008.



JOSÉ NEI ASCARI (DEM)

Advogado, 42 anos, assumiu a Prefeitura de Grão-Pará, com apenas 24 anos, sendo o mais jovem prefeito do Estado. Foi reeleito em 2000. Ocupou a chefia de gabinete da presidência da Assembleia na gestão do ex-deputado Julio Garcia. Também foi secretário de Estado da Administração.



KENNEDY NUNES (PP)

No segundo mandato como deputado, aos 40 anos, é radialista, repórter, músico e apresentador. Entrou para a vida pública em 1998, elegendo-se vereador, cargo que voltou a ocupar em 2000. Na Assembleia Legislativa foi líder da bancada do Partido Progressista.



LUCIANE CARMINATTI (PT)

Natural de Chapecó, é professora e tem 40 anos. Foi diretora do Ensino Fundamental na Secretaria de Educação de Chapecó, onde foi eleita vereadora em 2000. Reeleita em 2008, foi presidente do Fórum da Mulher Vereadora da Associação das Câmaras Municipais do Oeste de SC.



MANOEL MOTA (PMDB)

Nasceu na área rural de Aranguá e trabalhou na lavoura até os 18 anos, quando se tornou caminhoneiro. Em 1982 foi eleito prefeito de Aranguá. No Parlamento desde 1990, hoje com 69 anos, está no quinto mandato consecutivo. Em 2007 e 2008, foi líder da bancada peemedebista.



MARCOS VIEIRA (PSDB)

Advogado com 57 anos fez carreira no Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, chegando a agente regional em Concórdia. Natural de Florianópolis, dirigiu a Santur e a Ciasc. De 2003 a 2006, foi secretário de Estado da Administração, no governo Luiz Henrique da Silveira.



MOACIR SOPELSA (PMDB)

Aos 64 anos, é agropecuarista. Em 1982, se elegeu vereador de Concórdia e em 1992 foi eleito prefeito. Em 1998, conquistou vaga como deputado estadual pelo Alto Uruguai, sendo reeleito em 2002 e em 2006. Entre 2003 e 2006, foi secretário estadual de Agricultura.



NARCIZO PARISOTTO (PTB)

Deputado desde 1995 está em seu quinto mandato. Começou a carreira política em 1988 como vereador em Chapecó, sendo reeleito em 1992. É o presidente estadual do PTB, e membro da executiva nacional da sigla. Aos 65 anos preside a Igreja do Evangelho Quadrangular no estado.



NEODI SARETTA (PT)

De Jaborá, 46 anos, é formado em Direito. Em 1988, elegeu-se vereador em Concórdia. Em 1994, foi eleito deputado estadual, reeleito em 1998, tendo presidido a Casa Legislativa de 1998 a 1999. Renunciou em 2000 para assumir a Prefeitura de Concórdia, que comandou por dois mandatos.



NILSON GONÇALVES (PSDB)

O curitibano de 60 anos mudou-se aos 29 anos para São Francisco do Sul, trabalhando como radialista. Elegeu-se vereador de Joinville, em 1992, e reeleito em 1996. Em 1998, tornou-se deputado estadual, sendo reeleito pela terceira vez. Foi vice-presidente do Legislativo por dois anos.



PADRE PEDRO (PT)

Formado em Filosofia, Pedagogia e Teologia, nasceu em Caxambu do Sul, há 53 anos. Em 1985, foi ordenado padre, atuando até 1996, quando foi eleito prefeito de Guaraciaba, sendo reconduzido em 2000. Elegeu-se deputado estadual em 2002, sendo reeleito em 2006.



RENATO HINNIG (PMDB)

Gaúcho de Venâncio Aires, com 56 anos, tem representação em Palhoça. É administrador, com especialização em Auditoria e funcionário concursado da Secretaria da Fazenda. Eleito deputado estadual em 2006, foi relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2007 a 2009.



ROMILDO TITON (PMDB)

A vida política de Titon, 56 anos, começou há três décadas. Foi vereador de Campos Novos por dois mandatos, prefeito e, em seguida, iniciou na Assembleia, chegando ao quinto mandato representando o Meio-Oeste. Há três anos mantém-se à frente da Comissão de Constituição e Justiça.



SARGENTO SOARES (PDT)

Natural de Imbuia e com 44 anos, está no segundo mandato. Optou pela carreira militar ainda aos 19 anos. Como soldado da PM/SC, chegou à graduação de sargento. Kursou Ciências Sociais, UFSC. Em 2001, foi o articulador e fundador da Associação de Praças do Estado de SC.

CONFIRA A VIDA PÚBLICA DOS DEPUTADOS



SERAFIM VENZON (PSDB)

Aos 57 anos e natural de Boitaverá é formado em medicina. Na política, começou como vereador em Brusque em 1989 e depois como vice-prefeito, em 1993. Elegeu-se deputado federal em 1994 e 1998 e assumiu como 1º suplente em 2002. Deputado estadual em 2006.



SÍLVIO DREVECK (PP)

Nascido em Campo Alegre, 57 anos, mudou-se para São Bento do Sul. Formou-se em Administração de Empresas e ingressou na política em 1989, como vereador, por dois mandatos. Foi prefeito reeleito de São Bento do Sul. Elegeu-se deputado estadual em 2006.



VALDIR COBALCHINI (PMDB)

Formado em Direito tem 47 anos e nasceu em São Lourenço do Oeste. Participou de todos os governos do PMDB. No governo Luiz Henrique, foi secretário de Coordenação e Articulação Política. Suplente na última legislatura, efetivou-se com a renúncia de Julio Garcia em 2009.



VALMIR COMIN (PP)

Natural de Siderópolis, 49 anos, fez curso técnico de Edificações e ingressou na carreira política como vereador do município, por duas vezes eleito. Em 1998 elegeu-se deputado estadual. Foi reeleito em 2002 e 2006 e conquistou agora o quarto mandato.



VOLNEI MORASTONI (PT)

Aos 60 anos é médico atuante. Vereador em Itajaí por dois mandatos, 1988/1992 e três vezes deputado estadual 1994/1998 e 2002. No terceiro mandato foi eleito presidente do Legislativo, para o período de 2003 a 2004. Eleito prefeito de Itajaí em 2004 dirigiu o município até 2008.



ZÉ MILTON SCHEFFER (PP)

Graduado em Agronomia pela Udesc de Lages, 50 anos, é natural de Sombrio. Funcionário da Epagri desde 1986. Eleito prefeito de Sombrio em 2000 e reeleito em 2004. Também esteve na presidência da Amesc e da Fecam. Essa foi sua primeira investida para o Legislativo estadual.



RENO CARAMORI (PP)

Aos 65 anos e nascido em Getúlio Vargas (RS), é empresário ligado ao ramo de transportes e ingressou na política como prefeito de Caçador, de 1977 a 1983. Eleito para a Assembleia Legislativa em 1991, Caramori acumula cinco mandatos como deputado estadual.

ESKUDLARK, PRIMEIRO SUPLENTE A ASSUMIR VAGA

O Parlamento realizou sessão extraordinária, no dia 2, para dar posse ao deputado Maurício Eskudlark (PSDB) na vaga deixada pelo deputado Cesar Souza Júnior (DEM), que se licenciou para assumir a Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte. Eskudlark é o primeiro suplente da coligação PMDB/PSDB/DEM/PSL/PSC/PPS/PTC/PRP.

Em seu primeiro pronunciamento na tribuna, o parlamentar agradeceu a acolhida dos colegas deputados e comprometeu-se a fazer o que for possível em prol das aspirações e necessidades do povo catarinense. "Vamos agir com firmeza na defesa dos interesses da população. Nossos atos devem servir para fazer o cidadão mais feliz", frisou.

Eskudlark, servidor de carreira da Polícia Civil, pretende priorizar entre seus temas de atuação a área de segurança pública e as demandas da região Oeste, seu domicílio eleitoral. Ele foi vereador por duas vezes em São Miguel do Oeste, de 1989 a 1996, e assumiu como deputado estadual em 2006, após ser eleito como suplente na eleição de 2002.



Maurício Eskudlark assina termo de posse e assume vaga deixada pelo deputado Cesar Souza Júnior

CARLOS KILIAN

NOVAS MUDANÇAS NOS PRÓXIMOS DIAS

Nos próximos dias devem ocorrer novas alterações na composição do Parlamento, com a confirmação das licenças do deputado Valdir Cobalchini (PMDB), que vai assumir a Secretaria de Infraestrutura, e do deputado Serafim Venzon (PSDB), indicado para a Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação.

As vagas na Assembleia Legislativa serão preenchidas pelos suplentes Mauro de Nadal (PMDB) e Dirce Heiders-

cheidt (PMDB). A deputada Ada Faraco de Luca (PMDB) também deve se transferir para o Executivo, assim que for criada a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania, deixando a cadeira para o deputado Edison Andrino (PMDB). Outro parlamentar cotado para o Executivo é Renato Hinnig (PMDB), previsto para a Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis. O quinto suplente é Ciro Roza (DEM).



FOTOS CARLOS KILIAN

Deputado Gelson Merisio recebe cumprimentos do deputado Nilson Gonçalves, em seguida confirmado segundo vice-presidente, sendo aplaudido pelos demais parlamentares

MERISIO ELEITO PRESIDENTE POR UNANIMIDADE

Deputado democrata é reconduzido ao comando do Legislativo catarinense em sessão preparatória

ROSSANA ESPEZIN

Pela quarta vez consecutiva, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina elegeu por unanimidade o presidente da Casa. O deputado Gelson Merisio (DEM) foi eleito dia 1º de fevereiro, em sessão preparatória realizada imediatamente após a sessão solene de posse dos parlamentares e instalação da 17ª Legislatura, conforme prevê o Regimento Interno.

Os trabalhos foram dirigidos pelo deputado Reno Caramori (PP), detentor do maior número de mandatos entre os eleitos, com cinco legislaturas completas, e secretariados pelos deputados Altair Guidi (PPS) e Ana Paula Lima (PT). Em seguida,

Merisio, que presidiu o último ano da 16ª Legislatura, comandou a eleição da Mesa.

A chapa única também foi eleita por unanimidade (confira a composição em quadro ao lado). As eleições foram realizadas pelo sistema nominal. Cada um dos deputados declarou o seu voto em voz alta. O mandato da Mesa é de dois anos, vedada a recondução para o mesmo cargo na eleição subsequente, na mesma legislatura.

Reconduzido à presidência, Merisio agradeceu o clima de cordialidade que se instalou no Plenário nas votações, quando recebeu manifestações de apoio de deputados de oposição e situação. Citou o ex-presidente do

Legislativo, Julio Garcia (DEM), atualmente conselheiro do Tribunal de Contas, como “um divisor de águas” entre os antigos processos eleitorais turbulentos e a atual abertura, que culminou na composição de uma Mesa com ampla representatividade partidária. Reafirmou, ainda, a independência do Legislativo diante dos demais poderes.

O democrata ressaltou seu compromisso com a transparência em vários pontos de seu discurso. Merisio lembrou que hoje é uma imposição da sociedade o debate claro, transparente e democrático de todos os temas, inclusive os polêmicos. Ao mesmo tempo, pretende manter a discrição para enaltecer a atuação

dos 40 deputados. “Quando o juiz aparece demais, o jogo não é bom”, comparou.

Em entrevista coletiva, o presidente disse que pretende criar condições logísticas para a boa atuação dos deputados, o que passa, segundo ele, pela atual reforma da sede do Legislativo. O projeto prevê a adequação dos sistemas elétrico e hidráulico do Palácio Barriga Verde, prédio construído há 40 anos, e a padronização dos gabinetes parlamentares. “Desde 1975 não é realizada uma reforma nos gabinetes. Não se trata de uma obra luxuosa e sim funcional, que não vai interferir no ritmo normal dos trabalhos do Parlamento”, garantiu Merisio.

A MESA

Presidente: Gelson Merisio (DEM)
1º Vice: Moacir Sopelsa (PMDB);
2º Vice: Nilson Gonçalves (PSDB);
1º Secretário: Jailson Lima (PT);
2º Secretário: Reno Caramori (PP);
3º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)
4ª Secretária: Ana Paula Lima (PT)

DEFINIDOS OS LÍDERES DE BANCADA

As bancadas com representação na Assembleia Legislativa definiram na tarde do dia 1º suas novas lideranças. Ao todo, são nove líderes, cada um representando um partido, além do líder do governo, deputado Elizeu Mattos (PMDB), reconduzido para representar o Executivo no Parlamento. O deputado Dado Cherem assume a liderança do PSDB; Silvio Dreveck permanece líder do PP; Darci de Matos assume a liderança do DEM. Já bancada do PT escolheu o deputado Dirceu Dresch, enquanto o PMDB escolheu Manoel Mota, que já representou a bancada por sete vezes.

Os partidos com apenas um representante na Casa Legislativa têm como líderes o deputado

Sargento Amauri Soares, do PDT; a deputada Angela Albino, do PCdoB; deputado Narcizo Parisotto, do PTB; e deputado Altair Guidi, do PPS.

Aos líderes de bancadas cabem algumas atribuições, como fazer o uso da palavra em caráter excepcional para tratar de um assunto relevante, inscrever os membros da sua bancada para o horário destinado aos partidos políticos, entre outros atributos, bem como indicar à Mesa os membros do seu partido para compor as comissões permanentes.

O primeiro encontro dos novos líderes foi realizado no dia 2, quando foi discutida a composição das 14 comissões técnicas permanentes.



Nova Mesa da esquerda para direita: Ana Paula, Caramori, Sopelsa, Merisio, Nilson Gonçalves, Jailson e Aguiar